# MENINO

*Para o Rodrigo*

O menino, com um sorriso latente, corre atrás de seu balão dourado,
que voa alto,
alto,
alto…

De assalto,
um sentimento busca palavras,
na criança que aprende a falar.

Qual o cego que pela primeira fresta enxergasse uma réstia de luz,
o seu pulso pulsa,
mas pulsa sem rumo,
ao descobrir
que o coração nunca é prumo.

Cesar Augusto de Oliveira Casella[1]
Orcid ID: https://orcid.org/0000-0003-0058-8935

Recebido: 27/10/2021 Aprovado: 16/12/2021 Publicado: 22/12/2021
DOI: 10.18817/rlj.v5i2.2692

[1] Professor efetivo da Universidade Estadual de Goiás (UEG/Campus Cora Coralina) e doutorando em Estudos de Literatura na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PGL/UERJ). Integra o grupo de estudos etecétera, que investiga as relações entre poder, discurso e cultura. E-mail: cesar.casella@gmail.com